– 06. Encorajamento! Sermões em Hebreus –
"O tempo da oportunidade" (Hb 3.7-19) –

[...] O perigo da incredulidade e da desobediência

7 Assim, pois, como diz o Espírito Santo:
Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais o
vosso coração como foi na provocação, no dia da
tentação no deserto, 9 onde os vossos pais me
tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas
obras por quarenta anos. 10 Por isso, me indignei
contra essa geração e disse: Estes sempre erram
no coração; eles também não conheceram os
meus caminhos. 11 Assim, jurei na minha ira: Não
entrarão no meu descanso.

12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; 13 pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. 14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos. 15 Enquanto se diz: Hoje, se

ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.

16 Ora, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? 17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? 18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes? 19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 3.7-19.

Pregado na IPB Rio Preto, em 10/01/2021, 9h (Ceia do Senhor).

Iniciando...

Nesta manhã em que nos reunimos para a Ceia do Senhor, mais uma vez a carta aos Hebreus nos chama para a perseverança.

Isso é assim porque o trecho que lemos é continuação de um argumento longo em favor da perseverança, iniciado em 3.1, e que se estende até 4.13.

Hebreus | O tempo da oportunidade | Pg. 2

Daí a conjunção que dá início a v. 7:

7 Assim, pois, [conjunção dio, "portanto" (ARC); "por isso" (FL; NAA)] [...].

Estamos ainda navegando dentro do tema "Jesus é maior do que Moisés/Jesus é maior do que tudo".

E uma vez que isso é assim, temos de nos apegar com firmeza a Jesus.

O que se destaca aqui é a palavra HOJE, que aparece três vezes na ARA, nos v. 7,13,15.

Se até 3.6, aprendemos que a fé cristã verdadeira é confirmada pela perseverança...

Agora, a partir de 3.7, Hebreus fala sobre a urgência da perseverança, ou seja:

O tempo para perseverar é agora.

E a carta aos Hebreus enfatiza isso de três formas:

- [1] Primeira, destacando que hoje é tempo de **prestar atenção na Palavra de Deus** (v. 7-11).
- [2] Além disso, em segundo lugar, hoje é tempo de **confiar em Deus** (v. 12-15).
- [3] E finalmente, hoje é tempo de **obedecer a Deus** (v. 16-19).

E assim começa o ensino...

I. Hoje é tempo de prestar atenção na Palavra de Deus

É o que podemos conferir nos v. 7-11. O Espírito Santo falou tempos atrás, por meio do autor de Salmos 95.

Hebreus prossegue citando SI 95.7-11.¹

Hebreus | O tempo da oportunidade | Pg. 4

¹ Salmos 95.7-11: "7 Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto, 9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras. 10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos. 11 Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

E Hebreus 3.8 cita Salmos 95 evocando uma "provocação" [FL: revolta; NVI: rebelião] e um "dia da tentação [NVI: provação] no deserto".

O texto no AT, Salmos SI 95.8, traz "como em Meribá (rib; "contender", BEG² 112), como no dia de Massá (lit. "testar"; colocar Deus em teste, BEG² 113)".

A menção aqui é do incidente em Refidim, registrado em Êxodo 17.1-7.

O povo não apenas reclamou, mas ameaçou Moisés com violência, porque faltou água.

Por detrás da rebelião do povo, havia uma questão central: "Está o SENHOR no meio de nós ou não?" (Êx 17.7).

O v. 9 prossegue: mesmo tendo visto obras grandiosas de Deus, ao invés de confiar nele, o povo insistiu em colocar Deus à prova.

9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova [ARC: me provocaram], e viram as minhas obras por quarenta anos.

Eis a **reclamação do povo**, em Êxodo 17.3:

Tendo aí o povo sede de água, murmurou contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?

Isso se agrava quando lemos, em Êxodo 17.1, que o próprio Deus orientou o povo para parar naquele lugar, onde aparentemente não havia água. Percebamos o raciocínio: Deus nos trouxe para este lugar.

Deus fez isso para nos matar!

Deus está dirigindo nossa vida, mas a intenção desta direção divina é má.

Deus quer nos fazer o mal!

Esta atitude do povo provocou a indignação de Deus (v. 10a):

10 Por isso, me indignei contra essa geração [...].

E tal indignação tem a ver com o estado do coração – o estado da alma do povo:

10b [...] e disse: Estes **sempre erram no coração** [FL: andam sempre à deriva no seu coração; NVI: o seu coração está sempre se desviando] [...].

Em 2.1, o autor de Hebreus usou uma linguagem náutica, informando que temos de nos apegar ao que ouvimos, para que não sejamos como um barco derramado, que é levado pela maré – "para que delas jamais nos desviemos".

Agora, no v. 10, Hebreus fala sobre aqueles que "andam sempre à deriva no seu coração" (FL) – pessoas de coração flutuante.

Quem procede deste modo, **ainda não conhece os caminhos de Deus** – ainda não experimentou

conversão verdadeira:

10c [...] eles também não conheceram os meus caminhos. 11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso [ARC: repouso].

E quem não é verdadeiramente convertido, não entra no reino de Deus, como ensinou Jesus em João 3.5-7:

5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.

Hebreus ensina a mesma coisa, comparando o reino de Deus ao descanso ou repouso de Deus (v. 11):

Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso [ARC: repouso].²

Dito de outro modo, hoje, os crentes devem olhar para o que está escrito em Salmos 95.

Hoje, os crentes devem olhar para o que está escrito em Êxodo 17.1-7.

_

² Salmos 95.7-11: "7 Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto, 9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras. 10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos. 11 Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

- Hoje, os crentes devem prestar atenção nos exemplos contidos nas Sagradas Escrituras, que advertem sobre a necessidade de perseverança.
- Hoje e talvez a última oportunidade que tenhamos, antes do juízo, seja exatamente HOJE é tempo de prestar atenção na Palavra de
 Deus, sem esquecer de que:

O tempo para perseverar é agora.

Mas não apenas isso. De acordo com Hebreus...

II. Hoje é tempo de confiar em Deus

Daí a advertência do v. 12.

12 Tende cuidado [ARC: Vede!], irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós **perverso coração de incredulidade** [ARC: coração mau e infiel; FL: coração iníquo de descrença] **que vos afaste do Deus vivo** [o coração perverso e incrédulo nos afasta do Deus vivo].

A advertência "tende cuidado" não é meramente retórica e ganha sentido no v. 17, que menciona **cadáveres caídos no deserto**!

Quem não acreditou em Deus; quem não confiou em Deus, de fato, não entrou no Descanso – na Terra Prometida.

A viagem durou 40 anos, porque foi necessário morrer toda a geração dos incrédulos, antes do povo poder entrar, como lemos em Números 14.29-33:

29 Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; 30 não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.
32 Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver cairá neste deserto. 33 Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma neste deserto.

Prestemos atenção no v. 12! Cuidemos para que nosso coração não seja perverso e de incredulidade, ou mal e infiel.

Coração de descrença.

Prestemos atenção no v. 12! O coração de descrença nos afasta do Deus vivo!

Uma vez que isso é assim, precisamos ajudar uns aos outros.

Encorajar uns aos outros.

Para que não sejamos endurecidos pelo engano do pecado. E temos de fazer isso HOJE (v. 13)!

13 Pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia [NVI: encorajem-se uns aos outros todos os dias], **durante o tempo que se chama Hoje**, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

Entendamos que esta é a única opção do evangelho – a perseverança! (v. 14).

Quem é participante de Jesus Cristo, persevera nele.

Guarda, até o fim, o princípio da confiança nele.

E faz isto a partir de agora, no dia chamado HOJE (v. 14-15).

14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos [NVI: passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio; ARC: se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim; cf. v. 6 » segundo chamado à perseverança]. 15 Enquanto se diz: [SI 95.7-8] Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação [ou seja, se guardarmos HOJE; o chamado do salmo e de Hebreus, é para a perseverança na confiança!].

Resumindo, **hoje é tempo de confiar em Deus**. Porque, de acordo com esta carta aos Hebreus...

O tempo para perseverar é agora.

E isso nos conduz ao último ensino, qual seja...

III. Hoje é tempo de obedecer a Deus

Basta olhar brevemente para os versículos finais, 16-19.

Choca o fato de serem chamados de rebeldes aqueles que saíram do Egito por meio de Moisés (v. 16).

16 Ora, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?

Estes são chamados, no v. 17, simplesmente de "os que pecaram", cujos corpos (lit. "membros"; FL), foram caindo no deserto.

17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?

E no v. 18, eles são chamados de "desobedientes".

18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes?

Para completar, Hebreus informa que desobediência sempre anda de mãos dadas com incredulidade (v. 19).

19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade [FL: descrença].

Trocando em miúdos, será que prestamos atenção neste exemplo terrível?

Será que entendemos do que o autor de Hebreus está falando?

Deus existe e age no mundo.

Deus existe e age em nossa vida.

Deus nos livra do cativeiro do Egito (o cativeiro do pecado).

Deus nos convoca ao discipulado (a andar com ele no mundo dele).

Hoje é tempo de andar com Deus; hoje é tempo de obedecer a Deus. Não nos esqueçamos disso:

O tempo para perseverar é agora.

E dito isto, vamos concluir...

Concluindo...

Inicialmente repassando os lembretes da agenda de Hebreus para o dia de hoje: [1] Hoje é tempo de prestar atenção na Palavra de Deus. [2] Hoje é tempo de confiar em Deus. [3] Hoje é tempo de obedecer a Deus.

Aplicação do ponto 1.

[1] Ou fazemos isso, ou nosso coração vira pedra.

Eis as opções: Eu e você podemos prestar mais e melhor atenção nos exemplos práticos da Bíblia. Eu e você pode confiar mais e melhor em Deus. Eu e você podemos nos esforçar para obedecer a Deus. Ou eu e você podemos morrer no deserto e a causa da morte será endurecimento do coração.

Pois este perigo não pode passar batido (v. 8,13). Trata-se de um perigo real! Nosso coração pode ser endurecido "pelo engano do pecado" (v. 13).

[2] Que situação terrível! Ouvir sobre
Deus. Admitir a existência e ação de
Deus no mundo. Ler sobre Deus nas
Sagradas Escrituras. Quem sabe, até
mesmo ser criado na religião de Deus.
E mesmo assim, ter o coração
endurecido contra Deus!

Que Deus nos livre disso! Que Deus nos ajude! Que Deus envie sobre nós misericórdia!

Como lemos no início do culto, em Ezequiel 18.32, Deus não tem prazer na morte do pecador. Sendo assim, façamos nossas, as súplicas do poeta cristão (Jorge Camargo):

Amolece o meu coração, molha meus olhos,
Revigora o meu amor, aquece a minha oração
Sonda a minha motivação,
// escrita em meus olhos,
Tu somente és capaz, Senhor,

// de amolecer meu coração

Coloquemos nossa total confiança em Jesus Cristo HOJE.

Voltemos para os caminhos do Senhor HOJE.

Abandonemos a vida de pecado HOJE.

Nos apeguemos ao evangelho HOJE.

Por que:

O tempo para perseverar é agora.

E aqui, na mesa ao nosso lado, temos a Ceia de Jesus Cristo, "o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, o qual é fiel àquele que o constituiu" (Hb 3.1) – a **Ceia do Redentor Perseverante.**

Antes de participar desta Mesa, vamos orar.